



Manual Regional para Abertura de um Grupo Escoteiro



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DE SÃO PAULO





CINCO PASSOS PARA O INÍCIO DE UM GRUPO ESCOTEIRO OU DE UMA SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA

1. PRIMEIROS CONTATOS

- *Busca de Informações junto ao Distrito Escoteiro ou Região Escoteira.*

Todos os que desejam iniciar um Grupo Escoteiro ou uma Seção Escoteira Autônoma devem primeiramente buscar informações junto ao Escritório Regional da União dos Escoteiros do Brasil, localizado à Rua Santa Ernestina, nº 104, no Paraíso, em São Paulo-SP, ou pelo telefone (11) 3283-1355, ou ainda pelo e-mail crescimento.sp@escotismo.org.sp.

O Escritório Regional providenciará o acompanhamento inicial ou providenciará o contato com o Distrito Escoteiro da área onde se iniciará o novo Grupo ou nova Seção Autônoma. A orientação também poderá ser diretamente obtida diretamente junto ao Distrito Escoteiro mais próximos. Os interessados serão informados de todas as providências que devem tomar até que possam iniciar efetivamente as atividades com os jovens.

- *Adesão de um grupo de adultos.*

O sucesso da implantação de um novo Grupo Escoteiro ou de uma nova Seção Escoteira Autônoma depende do apoio de um conjunto de pessoas. Todo Grupo Escoteiro tem uma Diretoria e uma Comissão Fiscal, além dos Escotistas, ou seja, dos adultos que trabalham diretamente com os jovens. Assim, é preciso ter pessoas que possam assumir essas funções. Deve-se buscar o apoio de seis a dez adultos, pelo menos. Para a Seção Escoteira Autônoma convém ter, pelo menos, três adultos. Portanto, é necessário primeiro buscar o apoio dos adultos para, somente depois, buscar a adesão dos jovens. Deve-se conseguir os adultos inclusive entre os pais dos futuros membros juvenis.

2. REUNIÕES COM OS INTERESSADOS

- *Apoio do Distrito ou da Região Escoteira.*

A União dos Escoteiros do Brasil – UEB, através da Região Escoteira, ou do Distrito Escoteiro mais próximos prestará o apoio inicialmente promovendo reuniões com os adultos interessados. Poderão ser realizadas quantas reuniões forem necessárias, até que haja um número suficiente de adultos, que todos tenham os conhecimentos iniciais necessários e que se verifique já ser possível

decidir pelo início efetivo do Grupo Escoteiro ou da Seção Escoteira Autônoma.

- *Conhecimentos básicos do Escotismo e do papel dos adultos.*

Nessas primeiras reuniões, se fará uma breve explanação sobre os fundamentos do Escotismo, deixando claro principalmente qual é o seu propósito, ou seja, o objetivo. Os interessados deverão ser informados sobre o papel dos adultos, ou seja, quais são as várias maneiras pelas quais podem colaborar participando do Movimento Escoteiro.

Deverão tomar conhecimento de quais são as funções de uma Diretoria ou de uma Comissão Fiscal de um Grupo Escoteiro ou dos dirigentes de uma Seção Escoteira Autônoma, bem como dos Escotistas, ou seja, daqueles que trabalham diretamente com os jovens, ou ainda de outras possibilidades de participação como em equipes de pais, apoio em atividades específicas etc.

- *Decisões sobre os próximos passos.*

Depois de conhecer os fundamentos do Escotismo e de como os adultos podem participar, deverá ser tomada a decisão sobre os próximos passos, que estão a seguir relacionados. É preciso verificar se já existe um número suficiente de adultos, qual é o material já que se tem disponível e que outras providências precisam ser tomadas. De acordo com sua situação específica, o conjunto de pessoas interessadas no início do Grupo ou da Seção Autônoma poderá inclusive estabelecer um calendário.





CINCO PASSOS PARA O INÍCIO DE UM GRUPO ESCOTEIRO OU DE UMA SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA

3. CAPTANDO RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

- *Captação dos futuros dirigentes institucionais e escotistas do Grupo.*

O número de adultos dispostos a colaborar deve ser suficiente para ocupar todas as funções de um Grupo ou de uma Seção Autônoma. Além disso, os perfis são diferentes para atuar como membro de uma Diretoria, ou de uma Comissão Fiscal ou como Escotista. Além disso, é preciso verificar, no caso do Grupo Escoteiro, com quantas seções o mesmo vai começar. Se for, por exemplo, apenas com uma Alcatéia de Lobinhos, deverá ter um certo número de Escotistas, mas se for começar com a Alcatéia de Lobinhos e com a Tropa de Escoteiros, o número deverá ser maior. Deve-se buscar encontrar adultos, dispostos a colaborar, entre os que tomaram a iniciativa da abertura do novo Grupo ou Seção, entre os pais dos futuros membros juvenis, entre os participantes de uma eventual entidade que esteja patrocinando ou entre aqueles que já participam ou já tomaram parte do Movimento em outros Grupos.

- *Aquisição dos materiais básicos para o Grupo e suas Seções.*

Todo Grupo Escoteiro ou Seção Escoteira Autônoma precisa ter seu material básico. Na medida do possível deve ser adquirido. Há materiais que são utilizados na sede, como bandeira, adriças, apito, livros, material de jogos, bastões, bandeirolas, caixa de primeiros socorros. Há também os materiais de campo, que incluem os anteriores, como barracas, fogões, lampiões, material de cozinha etc.

- *Sede do Grupo.*

A sede é o local onde se realizam as atividades semanais e onde ficam guardados os materiais. Uma sede própria é o ideal, mas nem sempre é possível tê-la. Deve-se buscar o apoio da eventual entidade patrocinadora ou o apoio da comunidade para se ter a seção de um local. É preciso que tenha um tamanho para, pelo menos, atender às necessidades mínimas.

4. AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA

Assim que se decidir que é viável a implantação do novo Grupo Escoteira ou da nova

Seção Escoteira Autônoma, a pessoa ou o conjunto de pessoas interessadas ou a entidade patrocinadora deverá solicitar "Autorização Provisória" para o início das atividades. Essa autorização tem um prazo de validade de quatro meses e pode ser prorrogado por igual período. Nenhuma atividade com jovens pode ser realizada antes da mesma. Dentro de seu período de validade, será realizada a primeira reunião da Assembléia de Grupo, na qual serão eleitas a primeira Diretoria e a primeira Comissão Fiscal; e, após isso, serão nomeados os primeiros Escotistas. Aí, então, poderão ser realizadas atividades com jovens. Convém, no entanto, que, antes de serem iniciadas tais atividades com os membros juvenis, os adultos iniciem sua formação, participando dos cursos etc.

- *Primeira Reunião da Assembléia de Grupo*

A Assembléia de Grupo é o órgão máximo de um Grupo Escoteiro. A sua primeira reunião deve ser realizada logo após se tenha obtido a "Autorização Provisória". Como toda Assembléia, deve ser precedida de um edital de convocação que deve ser assinado por quem tiver recebido a referida autorização. No início da mesma, serão escolhidos, entre os presentes, um presidente e um secretário. Nessa reunião, serão eleitas a Diretoria e a Comissão Fiscal. Poderá ser aprovado o Estatuto do Grupo. Poderão ser nomeados os primeiros Escotistas, embora tal medida não precise ser realizada durante a reunião. Todos os eleitos e nomeados deverão realizar ou renovar a Promessa Escoteira e, assim, estarão empossados. Deverão, ainda, firmar o "Acordo Mútuo".

O nome do Grupo e as cores e definições do lenço devem ser escolhidos ou ratificados nesta reunião. Poderão também ser definidas regras quanto às mensalidades. Participam desta primeira Assembléia todos os adultos interessados na implantação do Grupo. A Seção Escoteira Autônoma é tratada de forma diferente. Por ser autônoma não está vinculada a nenhum Grupo e, por isso, não há a Assembléia de Grupo; sua estrutura é definida pela Direção Regional.





CINCO PASSOS PARA O INÍCIO DE UM GRUPO ESCOTEIRO OU DE UMA SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA

- Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal

A eleição da Diretoria do Grupo Escoteiro e a de sua Comissão Fiscal ocorrem durante a primeira reunião da Assembléia de Grupo. Deverão ser encontrados adultos que preencham os requisitos legais e estatutários, bem como tenham o perfil adequado e estejam dispostos a desempenhar as respectivas funções. Uma Diretoria deve se reunir pelo menos uma vez por mês e é responsável de administração do Grupo Escoteiro de forma geral, inclusive pela nomeação dos Escotistas. Uma Comissão Fiscal deve ser reunida pelo menos a cada semestre e tem responsabilidade de acompanhar a gestão financeira. Todos os eleitos devem estar dispostos também a participar de cursos de formação, congressos, etc. A Diretoria é formada de acordo com o estatuto do próprio grupo, mas deve ter uma composição mínima de três pessoas, sendo uma delas o Presidente. A Comissão Fiscal tem pelo menos três titulares e pode ter até três suplentes.

- Nomeação dos Escotistas

Os Escotistas são os adultos que trabalham diretamente com os jovens. Devem ter tempo e disposição suficiente para as atividades semanais que são normalmente realizadas na sede e outras que são realizadas fora. Devem ter no mínimo dezoito anos de idade para o trabalho com Lobinhos, Escoteiros e Seniores, ou vinte e um anos para atuar com Pioneiros. Esta é a idade mínima, mas é necessário sempre conseguir adultos com o perfil adequado para cada ramo e com maturidade suficiente para a função, além de outros requisitos definidos nas Diretrizes Nacionais e Regionais de Gestão de Adultos. Tão logo a Diretoria do Grupo seja eleita, poderá providenciar a nomeação dos Escotistas. Estes, para tomarem posse do cargo, deverão realizar ou renovar a Promessa Escoteira, firmar o “Acordo Mútuo” e providenciar seu registro junto à UEB.

- Elaboração do Estatuto do Grupo

O Grupo Escoteiro pode ter personalidade jurídica própria, ou utilizara a da União dos Escoteiros do Brasil ou a da entidade patrocinadora. Aconselha-se atualmente a que tenham a própria personalidade jurídica ou uti-

lizem a da entidade patrocinadora. Para poder ter a própria, é necessário ter seu Estatuto. Este deve sempre estar de acordo com a legislação em geral, principalmente o Código Civil Brasileiro, bem como com o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Assim, caso se pretenda ter a personalidade jurídica, convém elaborar seu texto com antecedência para ser previamente conferido pelo Escritório Regional. O Estatuto do Grupo poderá ser aprovado já na primeira reunião da Assembléia de Grupo. A Direção Regional pode fornecer o modelo. As Seções Escoteiras Autônomas não podem ter personalidade jurídica própria.

- Nome do Grupo

O nome do Grupo Escoteiro deverá ser escolhido desde o início. O mesmo já deverá constar inclusive do pedido de “Autorização Provisória”, mas deverá ser ratificado ou aprovado na primeira Assembléia de Grupo. O nome pode ser, por exemplo, de nação indígena, de personagens da história, representativos da localidade, etc. Não podem ser de pessoas vivas. Cada Grupo ou Seção Autônoma recebe um numeral de acordo com a Região Escoteira a que pertencem.

- Modalidade

Os Grupos Escoteiros podem ser das Modalidades Básica, do Ar ou do Mar. Cada modalidade tem suas características próprias e as duas últimas, além do previsto no programa da primeira, realizam outras atividades específicas e têm seus próprios uniformes e trajes. As Seções Escoteiras Autônomas, que sem dos Ramos Escoteiro e Sênior, podem optar pelas modalidades do Ar ou do Mar.

- Patrocínio

Os Grupos Escoteiros e as Seções Escoteiras Autônomas podem ter ou não uma entidade patrocinadora. Caso a tenham, poderão utilizar a personalidade jurídica desta. Podem, ainda, ser abertos ou fechados. São fechados aqueles que atendem apenas a um determinado público, como por exemplo, pessoas de uma mesma religião.



CINCO PASSOS PARA O INÍCIO DE UM GRUPO ESCOTEIRO OU DE UMA SEÇÃO ESCOTEIRA AUTÔNOMA

- *Definição do lenço*

O lenço escoteiro é o distintivo do Grupo Escoteiro. Por isso, cada Grupo pode definir suas cores e outras características de acordo com as regras da UEB. As Seções Escoteiras Autônomas deverão usar o lenço da UEB e os Grupos Escoteiros que desejarem também poderão fazê-lo.

- *Mensalidades e taxas de registro*

Anualmente, todos os membros juvenis ou adultos pagam uma taxa e se registram ou renovam o registro na União dos Escoteiros do Brasil – UEB. Além disso, cada Grupo Escoteiro ou Seção Escoteira Autônoma pode fixar suas próprias mensalidades como uma de suas fontes de receita.

5. INICIANDO AS ATIVIDADES

- *Curso Informativo para os adultos*

A formação dos adultos começa com o Curso Informativo, que não se confunde com a palestra de divulgação ou outras reuniões que são feitas como exposto acima. A participação no Curso Informativo deve ocorrer logo após a eleição ou nomeação, com a assinatura do “acordo mútuo”, a realização ou renovação da Promessa Escoteira e o registro junto à UEB.

- *Formação dos adultos*

A formação dos adultos começa com o Curso Informativo, mas convém que tenham, pelo menos, participado do Curso Preliminar para iniciar suas atividades. É importante, para os membros da Diretoria do Grupo e de sua Comissão Fiscal, que tenham participado do Curso Preliminar de Dirigentes Institucionais, para desempenharem bem o seu papel. Para os Escotistas, a situação não é diferente; devem também ter participado do Curso Preliminar para Escotistas para poderem iniciar as atividades com os jovens. Além disso, todos os adultos devem seguir sua formação, pelo menos, até completar o Nível Básico de formação de sua linha, ou seja, como Dirigente Institucional ou como Escotista. O ideal é que todos façam o possível para chegar no Nível Avançado de formação.

- *Atividades com os jovens*

Finalmente, depois de todos os passos anteriores, é possível iniciar as atividades com

os jovens. Como exposto, somente depois, de o Grupo Escoteiro ou a Seção Escoteira Autônoma estarem devidamente estruturados, bem como os adultos com pelo menos a mínima formação, é possível receber os jovens e começar as atividades com os mesmos. É preciso evitar o erro da precipitação em se começar atividades com jovens antes de terem sido dados os passos anteriores. Uma boa estrutura e Escotistas bem preparados são o sucesso de qualquer iniciativa. Alguns Grupos começam com uma única Seção, para depois abrir outras, outros Grupos começam com duas ou mais. O importante é ter um número suficiente de adultos e começar com poucos jovens em cada Seção. Os jovens deverão também ser orientados a respeito do uso correto do uniforme ou traje escoteiros.

- *A data de fundação*

A data de fundação de um Grupo Escoteiro ou de uma Seção Escoteira Autônoma é considerada aquela em que o primeiro membro juvenil realiza sua Promessa Escoteira ou investidura. Os adultos devem realizar sua Promessa Escoteira quando assumem suas funções.

- *O registro na UEB – União dos Escoteiros do Brasil*

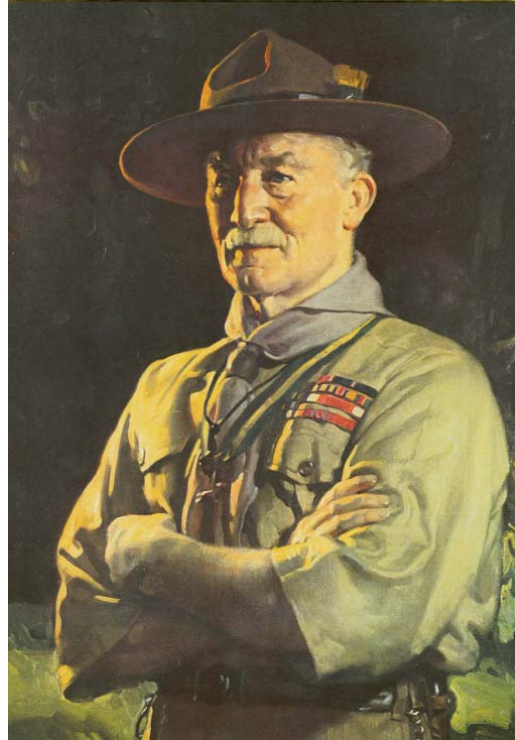
Antes do término do período de vigência da “Autorização Provisória”, o Grupo Escoteiro ou a Seção Escoteira Autônoma deverá providenciar seu primeiro registro junto à União dos Escoteiros do Brasil, encaminhando-o através da Direção Regional. Somente estando com “Autorização Provisória” ou com o referido registro em dia é que se pode praticar legalmente o Escotismo.

Observação:

A Seção Escoteira Autônoma tem os mesmos passos adaptados à sua estrutura, que é mais simples que a de um Grupo Escoteiro.



HISTÓRIA DO ESCOTISMO



O Escotismo foi fundado pelo Inglês Robert Stephenson Smith Baden-Powell, de origem humilde, estudante da Escola Chaterhouse em Londres, adquirindo popularidade pela sua perícia como goleiro da equipe de futebol da escola e pela habilidade como ator. Ao colar grau, aos dezanove anos, aceitou a oportunidade para ir à Índia como Subtenente de Cavalaria, posteriormente atuou na África tornando-se um herói com excelente carreira no serviço militar cumula de honrarias.

Ao retornar a Inglaterra descobriu sua popularidade pessoal proporcionada pelo livro que escrevera para os militares: "Aids to Scouting - Ajuda à exploração militar", em uso como compêndio nas escolas. Visualizou a oportunidade de ajudar os rapazes de sua Pátria a se desenvolverem para uma robusta varonilidade. Pôs-se a trabalhar, aproveitando e adaptando suas experiências na Índia e na África, entre os Zulus e outras tribos selvagens. No verão de 1907, foi com um grupo de vinte rapazes para a ilha de Brownsea, no Canal da Mancha, para realizar o primeiro acampamento escoteiro que teve completo êxito.

O Movimento crescia rapidamente e já em 1910, devido as proporções atingidas, Baden-Powell compreendeu que o Escotismo seria a obra a que dedicaria como sua segunda vida, desligando do exército onde havia chegado a Tenente- General, passando a viajar pelo mundo a serviço do Escotismo, tornando-o uma fraternidade mundial.

Aos completar 80 anos de idade regressou à África, fixando residência no Kenia, num lugar tranqüilo com florestas de quilômetros de extensão, tendo ao fundo montanhas de picos cobertos de neve. Foi lá que morreu B.P., em 8 de Janeiro de 1941 - faltando pouco mais de um mês para completar oitenta e quatro anos de idade.

No Brasil o movimento chega através de um grupo de Suboficiais da Marinha que em 14 de junho de 1910, fundaram o Centro de Boys Scouts do Brasil na cidade do Rio de Janeiro. Em 15/11/1915, com um público de mais de 15.000 pessoas no Prado da Mooca - São Paulo, realizou-se a Cerimônia de juramento de 1.000 escoteiros.



CONHECENDO A ESTRUTURA DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Para compreender melhor a estrutura que abrange um Grupo Escoteiro, e importante saber que ele esta inserido dentro da um organograma mais amplo (figura 1), com instancias superiores responsáveis pela definição de diretrizes e aplicação de regulamentações necessárias para o desenvolvimento de atividades.

Figura 1 » Organograma e Estrutura do Escotismo no Brasil



1. Nível Local: Grupo Escoteiro

Para sua associação, comunidade ou grupo de interessados em fundar um Grupo Escoteiro, e necessário compreender as tarefas e a forma de funcionamento das composições básicas de um Grupo Escoteiro.

Esse organograma e sugestivo e simplificado, mas muito eficaz para os novos grupos que estão se formando.

Figura 2 - Organograma de um Grupo Escoteiro

